



O destaque foi a aprovação unânime do PL, em Primeira Discussão

Projeto quer divulgação de óbitos de quem espera vaga na saúde

A Câmara Municipal de Bauru aprovou, em primeira discussão e por unanimidade, um projeto de lei que determina a publicação mensal, no site da Prefeitura, de uma lista com pacientes que morreram em unidades de saúde enquanto aguardavam vaga para internação. A relação deverá informar as iniciais do nome, a data do óbito e a especialidade médica aguardada, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A proposta é assinada por dez vereadores e prevê responsabilização administrativa em caso de descumprimento. Durante o debate, parlamentares defenderam que a medida amplia a transparência e fortalece a fiscalização da Câmara sobre a situação da saúde pública, especialmente em relação à falta de leitos e à demora por internações. O texto ainda passará por segunda votação.

Requerimento cobra dados da Feira da Cidadania

A Câmara de Araraquara aprovou requerimento do vereador Rafael de Angeli (Republicanos) solicitando informações sobre os resultados da Feira da Cidadania, realizada em junho pelo programa Governo do Brasil na Rua. O documento pede dados como número de atendimentos, pessoas beneficiadas, custos da ação, registro de filas e previsão de novas edições. Segundo o parlamentar, as informações são importantes para avaliar o impacto da iniciativa e aprimorar futuras ações.



Objetivo desse Requerimento é dar transparência aos resultados

São Carlos altera regras do sistema Área Azul

A Prefeitura de São Carlos alterou as regras da Área Azul e criou uma segunda oportunidade para que motoristas regularizem o uso das vagas antes da aplicação de multa. Além do prazo inicial de 24 horas para pagamento da tarifa de R\$ 5,65, agora será possível quitar uma segunda tarifa, de R\$ 19,90, em até 72 horas. Segundo o município, a medida busca reforçar o caráter educativo do sistema sem deixar de garantir a fiscalização e a rotatividade das vagas. A nova regra já está em vigor e vale para todo o sistema.

Audiência discute moradias populares em Ribeirão

A Prefeitura de Ribeirão Preto realiza nesta quarta-feira (15), das 10h às 11h30, uma audiência pública para apresentar a proposta de doação de terrenos destinados à construção de moradias populares pelo programa Minha Casa, Minha Vida. O encontro será no Complexo Fuad Hanna, com participação aberta ao público e transmissão pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube. As contribuições também podem ser enviadas por e-mail.

Banco de Ração

A Prefeitura de Araraquara informou à Câmara que o Banco de Ração e Utensílios para Animais deve entrar em funcionamento em até 120 dias. Em resposta a requerimento do vereador Michel Kary (PL), o Executivo afirmou que ainda define a logística, os critérios de atendimento e o espaço físico do programa.

Emendas parlamentares

A Câmara de Sorocaba aprovou mudanças no Regimento Interno que alteram a tramitação das propostas orçamentárias e o acompanhamento de emendas parlamentares. A resolução estabelece novos prazos para análise dos projetos, define regras para emendas impositivas e amplia o acesso dos vereadores às informações sobre sua execução.

LOA de Ribeirão aprovada

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou, em segunda votação, a Lei Orçamentária Anual de 2027. O projeto alinha o planejamento do município aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioriza obras em andamento e mantém os investimentos mínimos em educação e saúde e amplia ações de transparência fiscal.

Leilão de imóveis

A Prefeitura de Franca abriu dois leilões públicos para a venda de 37 imóveis. As propostas podem ser enviadas até os dias 3 e 4 de agosto pelo Portal de Compras Públicas. Os terrenos estão distribuídos por diferentes bairros e serão vendidos pelo critério de maior oferta. Os valores mínimos variam de R\$ 53,2 mil a R\$ 1,7 milhão.

Pronto Atendimento

O Pronto Atendimento da Ponte São João, em Jundiá, passou a integrar os cenários de prática da Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ). A unidade receberá alunos do Internato e médicos residentes para atuação supervisionada em pediatria, fortalecendo a formação dos futuros profissionais e o atendimento à população.

Sistema de transporte

A Prefeitura de Atibaia mantém um sistema de transporte escolar que atende cerca de 4 mil estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio. A operação conta com 121 linhas e 82 veículos, entre ônibus, micro-ônibus e vans, garantindo o deslocamento de alunos das redes municipal e estadual em diferentes regiões do município.



Pesquisa analisou 67 medicamentos, sendo 34 de referência e 33 genéricos

Preço de remédios genéricos em Sorocaba varia em até 237%

Pesquisa do Procon-SP foi realizada em sete drogarias do município

Da **Redação**

Um levantamento realizado pelo Núcleo Regional Sorocaba da Fundação Procon-SP identificou que um mesmo medicamento genérico pode custar até 237,27% mais caro dependendo da farmácia escolhida pelo consumidor. A pesquisa foi realizada nos dias 18 e 19 de maio em sete drogarias do município e analisou os preços de 67 medicamentos, sendo 34 de referência e 33 genéricos.

A maior diferença foi encontrada na Dipirona Sódica (500 mg/ml – gotas 10 ml), comercializada entre R\$ 2,71 e R\$ 9,14. Entre os genéricos também chamaram atenção as variações de preço da Loratadina (183,04%), da Nimesulida (151,88%) e do Paracetamol (39,89%). Já entre os medicamentos de referência, a maior oscilação foi registrada na Amoxilina 500 mg (21 cápsulas), da GlaxoSmithKline, encontrada por valores entre R\$ 37,40 e R\$ 71,22, diferença de 90,43%.

Outro dado apontado pelo estudo é que, na comparação entre os preços médios, os medicamentos genéricos custam, em média, 65,37% menos do que os de referência de mesma apresentação, o que representa uma econo-

mia significativa para os consumidores.

A pesquisa também avaliou o comportamento dos estabelecimentos. Entre as sete drogarias visitadas, a Coop Árvore Grande foi a que apresentou a maior quantidade de medicamentos com menor preço, liderando em 23 dos 67 itens analisados.

Segundo o Procon, diferenças de preços são influenciadas por fatores como políticas comerciais de cada rede, condições de compra junto aos fornecedores, estratégias de mercado e até mesmo pelos diferentes canais de venda, já que uma mesma empresa pode praticar valores distintos nas lojas físicas, no site ou por telefone. Redes franqueadas também podem adotar preços diferentes entre unidades.

Diante desse cenário, o órgão orienta que o consumidor pesquise os preços antes da compra e consulte a lista de Preços Máximos ao Consumidor (PMC), disponível no site da Anvisa e também nas farmácias. Além disso, recomenda conferir lote, validade e registro do medicamento no Ministério da Saúde, além de verificar programas de descontos oferecidos pelo poder público, laboratórios, planos de saúde e drogarias.